



### **JUSTIFICATIVA TÉCNICA:**

SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL – APA RIO PONTE ALTA, NO MUNICÍPIO DE PONTE ALTA DO TOCANTINS.

Consulta Pública realizada em 17/12/2019

Ponte Alta do Tocantins – TO, dezembro 2019.

## 1. APRESENTAÇÃO

Este projeto é de iniciativa da Secretaria municipal de meio ambiente e turismo da Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Tocantins, o qual é de muito interesse do município, pensando na preservação e conservação do meio ambiente, este documento trata de uma caracterização rápida, a fim de subsidiar a consolidação de criação da APA Rio Ponte Alta como unidades de conservação de uso sustentável.

## 2. INTRODUÇÃO

O meio ambiente sofreu intensas alterações negativas nas últimas décadas, muitas ocasionadas pelo próprio ser humano, esse fato tem causado males à humanidade, pois o ser vive e interage com o meio. Diante desses acontecimentos, fortalece a necessidade de preservar o meio ambiente, pois parte-se do princípio de que não estamos aqui ao acaso, somos co-criadores, responsáveis por nossas ações.

A grande problemática relativa à degradação ambiental provém da falta de práticas conservacionistas e de políticas ambientais comprometidas com a realidade local. Em função deste fato existe a necessidade de disciplinar o processo de ocupação territorial e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais existentes, garantindo a conservação ambiental e os níveis do desenvolvimento sustentável.

A presença de recursos ambientais e a necessidade de proteger os ecossistemas locais do impacto das atividades humanas culminaram na proposta de consolidação da criação de uma Área Municipal de Proteção Ambiental (APA) no município de Ponte Alta do Tocantins. A proposta é embasada em um levantamento sucinto da área para implantação da mesma.

Trataremos a referida Unidade de Conservação como APA Rio Ponte Alta, cabe ressaltar que, esse ato de se nomear uma unidade de conservação depende

de aprovação em Consulta Pública, ato posterior a esse estudo.

### 3. REVISÃO DE LITERATURA

Com o advento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), através da Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, houve um grande avanço no que se refere à proteção e o uso sustentável dos recursos naturais.

Em seu Artigo 2º, o SNUC institui Unidade de Conservação como espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (BRASIL, 2000).

#### Unidades de Uso Sustentável

<b>Categoria</b>	<b>Característica</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Uso</b>
Área de Proteção Ambiental (APA)	Área extensa, pública ou privada, com atributos importantes para a qualidade de vida das populações humanas locais.	Proteger a biodiversidade, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.	São estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em uma APA.

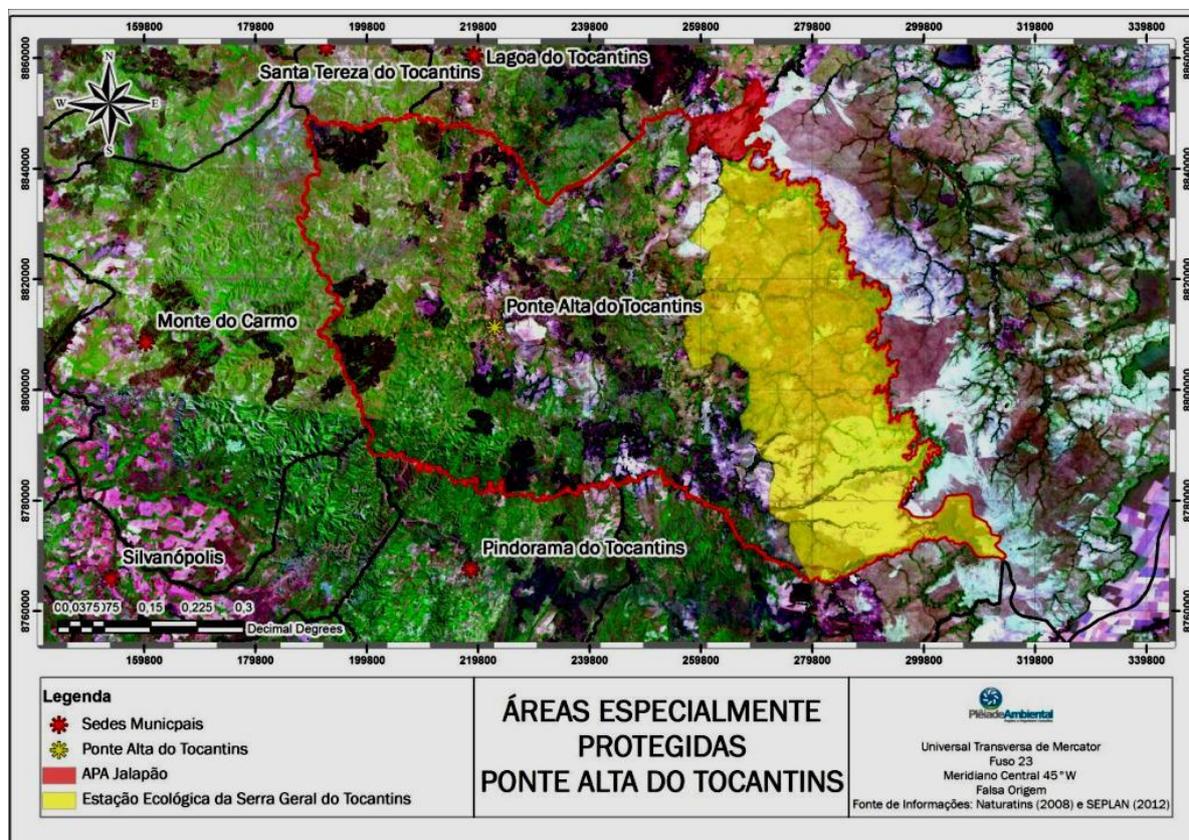
Segunda a Lei no 9.985/2000, a APA é uma categoria de Unidade de Conservação, voltada para a proteção de riquezas naturais que estejam inseridas dentro de um contexto de ocupação humana. Os principais objetivos são a manutenção da diversidade biológica, a conservação de sítios de beleza cênica e a utilização racional dos recursos naturais (BRASIL, 2000).

A Resolução CONAMA 10/1988 artigo 1º, assim define: APA's, "unidades de conservação destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais, visando à melhoria da qualidade de vida da população local e também a proteção dos ecossistemas regionais" (CONAMA, 1988).

As Unidades de Conservação gerenciam por meios de manejos adequados a pressão que as diversas atividades econômicas geram sobre a biodiversidade.

CABRAL (2002) cita que, “frente a este conflito, são necessárias medidas que garantam a perenidade dos recursos naturais, a fim de assegurar boas condições de vida para a presente e as futuras gerações”. Nesse contexto, as Unidades de Conservação (UC's) são mecanismos adequados de preservação dos recursos ambientais.

As APA's têm como características marcantes a possibilidade de manutenção da propriedade privada e do estilo de vida tradicional da região, onde programas de proteção à vida silvestre podem ser implantados sem haver necessidade de desapropriação de terras (PERINOTTO, 2007). Desta forma, essa metodologia de ação é apropriada para o município de Ponte Alta do Tocantins, uma vez que a falta de recursos financeiros para a desapropriação de terras limita a implantação e consolidação de outros programas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais (PERINOTTO, 2007).





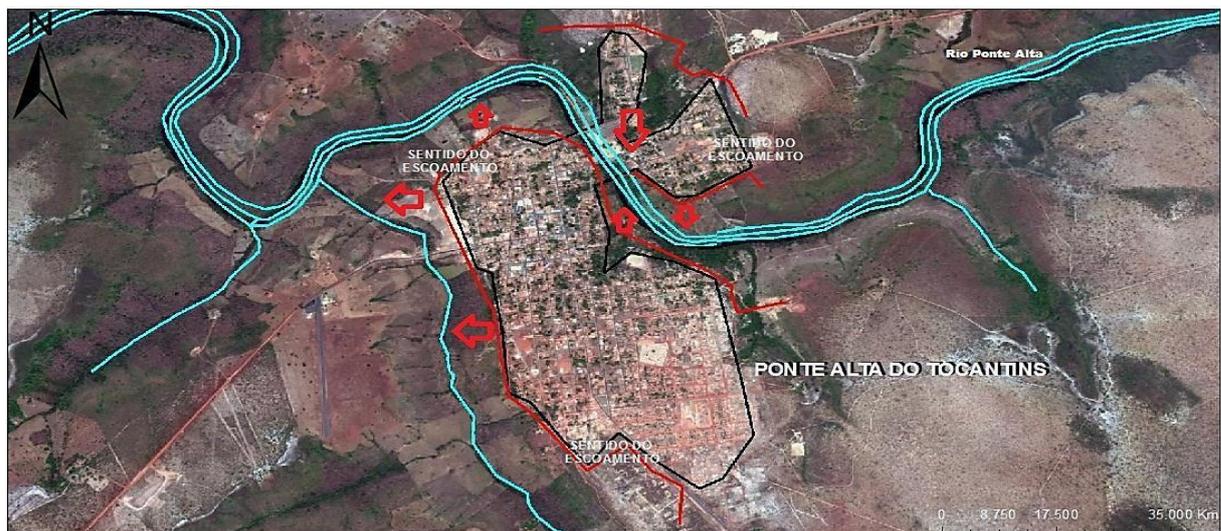


## 4.1 Aspectos Geoambientais

A unidade estudada está inserida na faixa de clima segundo a classificação

de Thornthwaite, como C2wA'a" (clima úmido) Apresentando clima úmido com moderada deficiência hídrica no inverno, evapotranspiração potencial apresentando uma variação média anual entre 1.500 mm, distribuindo-se no verão em torno de 420mm ao longo dos três meses consecutivos com temperatura mais elevada.

O clima é caracterizado por apresentar duas estações bem definidas: uma com período chuvoso (novembro a maio) e outra seca (junho a outubro), com médias oscilando entre 1.500 e 1.600 mm anuais. Nos meses mais secos, as temperaturas médias mensais situam-se acima de 18°C e nos meses mais quentes elas são superiores a 25°C.



### IMAGEM

Satélite: Digital Globe  
Comp. Colônd: 5R 4G 3B  
Datum: WGS 84  
Fonte: Google Earth

### SHAPE

FUSO/MERIDIANO:23  
DATUM: WGS 84  
COORDENADAS: UTM  
FONTE / DADOS INPE - SEPLAN-TO



## MAPA DOS PONTOS DE FUNDO DE VALE

Desenhista: Lauro Ribeiro Viana Junior  
Contato: (63) 8441-9442



Do ponto de vista geológico, a área de abrangência da APA Rio Ponte Alta está inserida nos limites territoriais do município de Ponte Alta do Tocantins há ocorrência de formações geológicas do Complexo Goiano, Formação Cabeças, Formação Longá, Formação Piauí, Formação Pimenteiras, Formação Poti, Formação Serra Grande e a Formação Urucuaia.

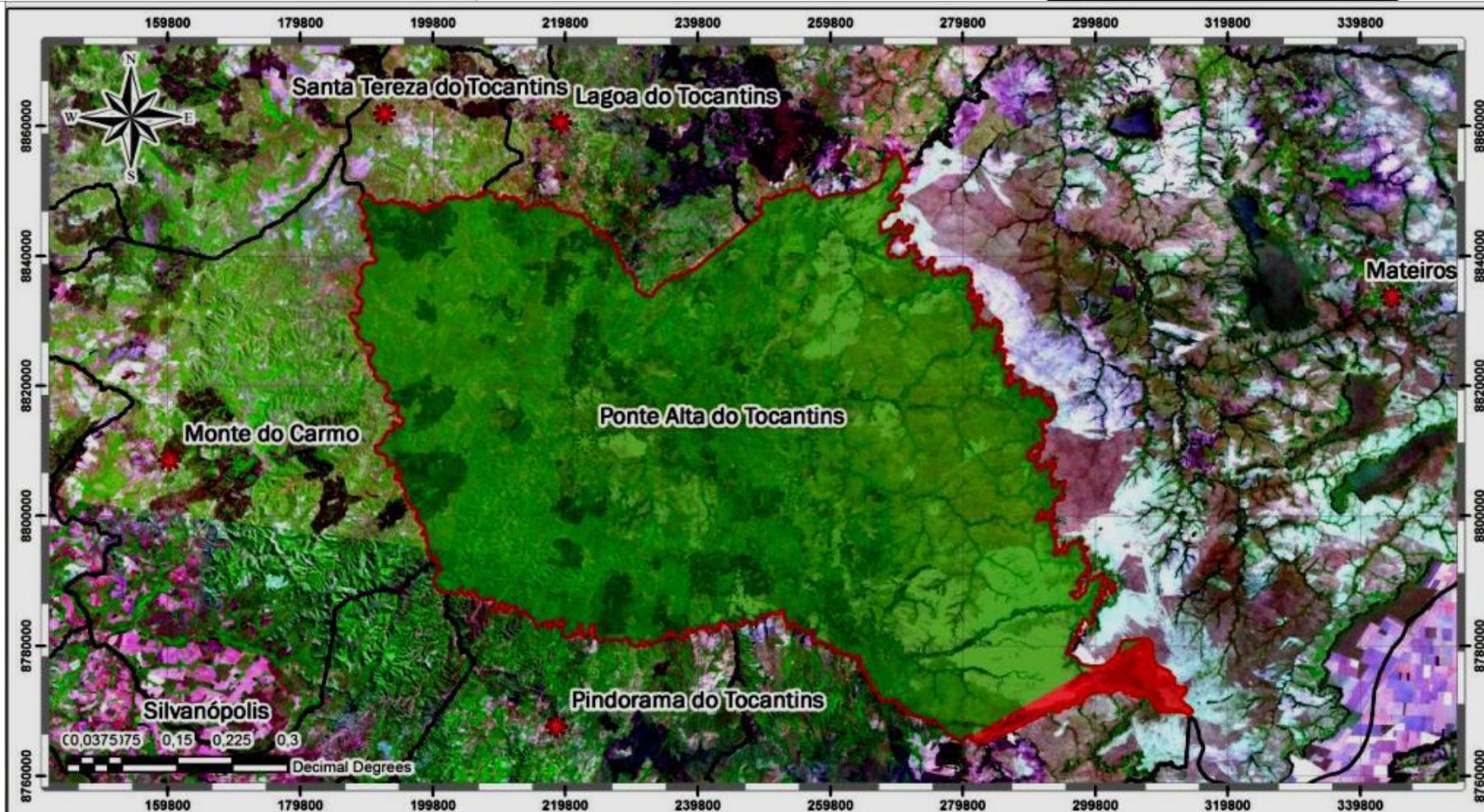
A seguir mostraremos alguns mapas do município extraídos do Plano Municipal de Saneamento Básico.



**PONTE ALTA**  
**DO TOCANTINS**  
"Certeza de um novo tempo"  
Administração 2011/2020



**SEMAT**  
Secretaria Municipal de  
Meio Ambiente e Turismo



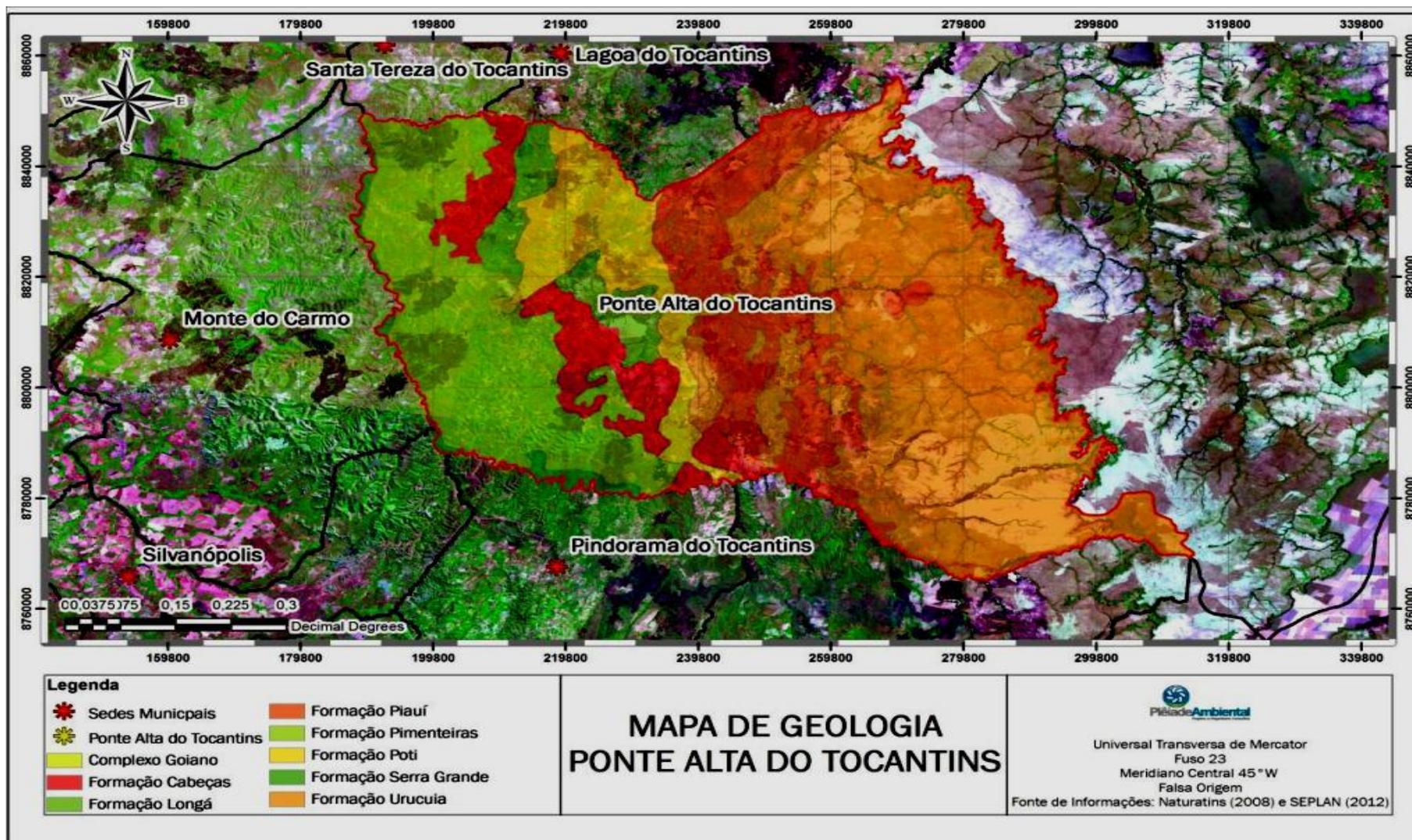
**Legenda**

- |   |   |
|---|---|
|  Sedes Municipais        | <b>Clima</b>  |
|  Ponte Alta do Tocantins |  C2w2A 'a' |
|   |  C2wA 'a'  |

**TIPO DE CLIMA**  
**PONTE ALTA DO TOCANTINS**



Universal Transversa de Mercator  
Fuso 23  
Meridiano Central 45° W  
Falsa Origem  
Fonte de Informações: Naturatins (2008) e SEPLAN (2012)

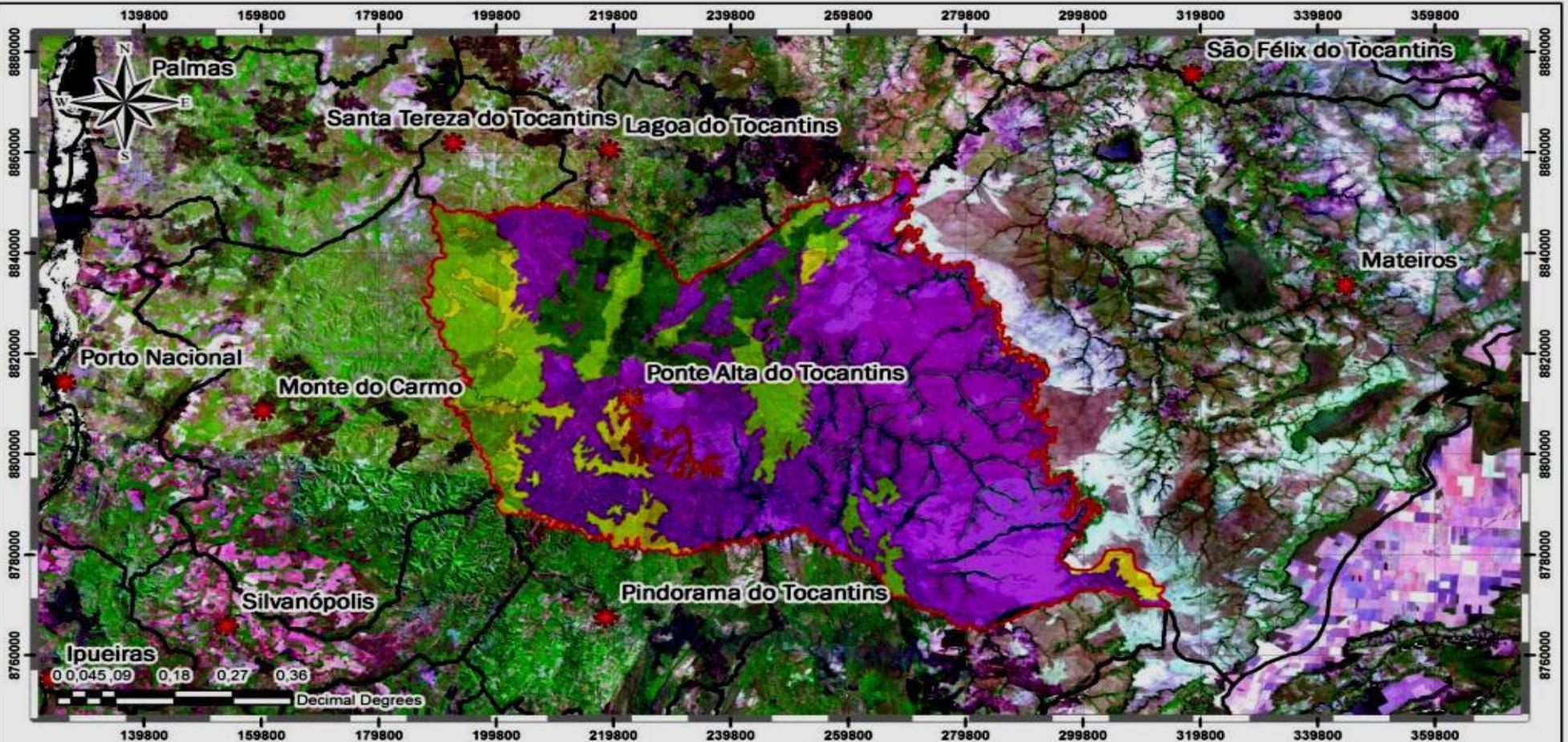




**PONTE ALTA**  
**DO TOCANTINS**  
"Certeza de um novo tempo"  
Administração 2011/2020



**SEMAT**  
Secretaria Municipal de  
Meio Ambiente e Turismo



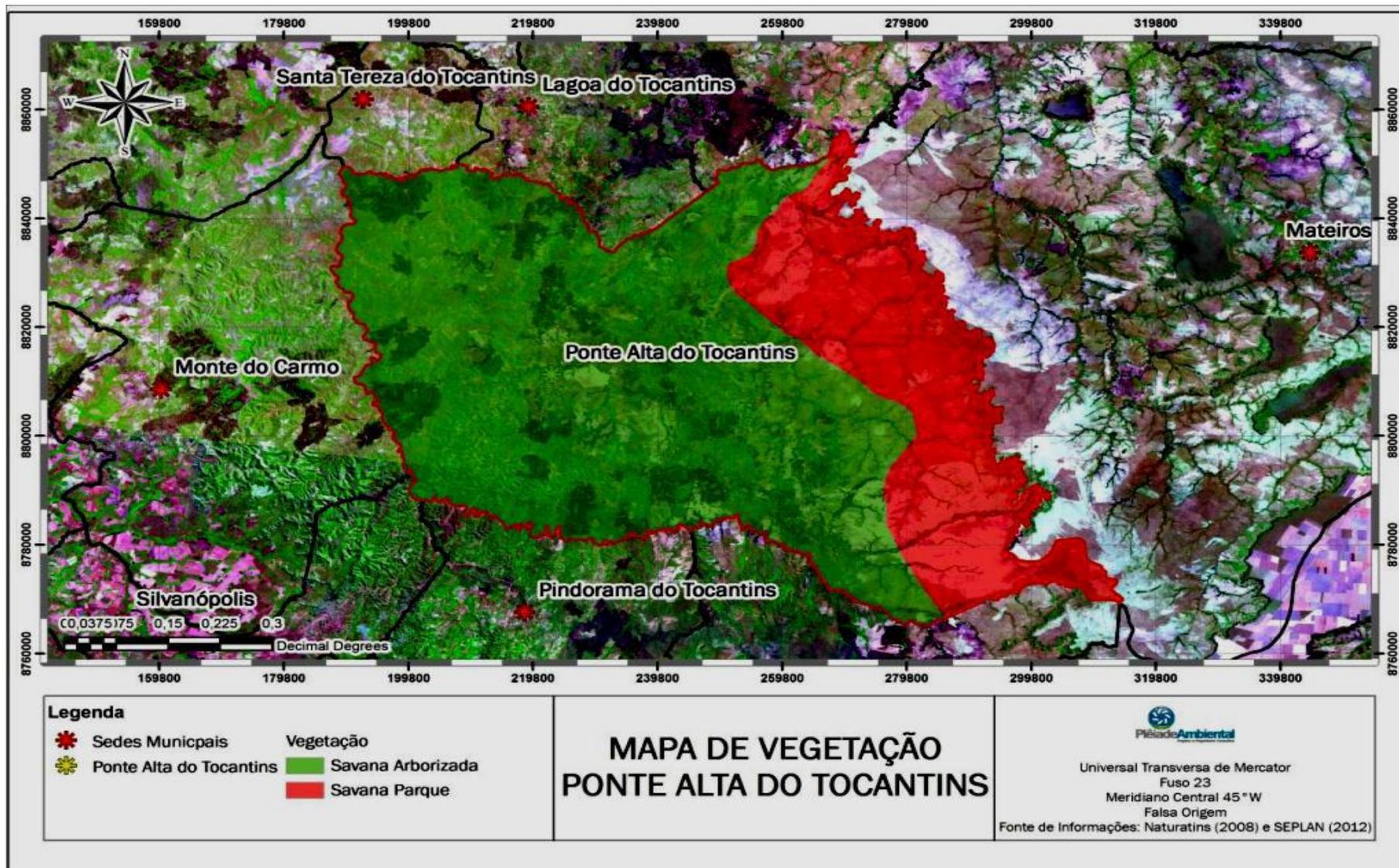
**Legenda**

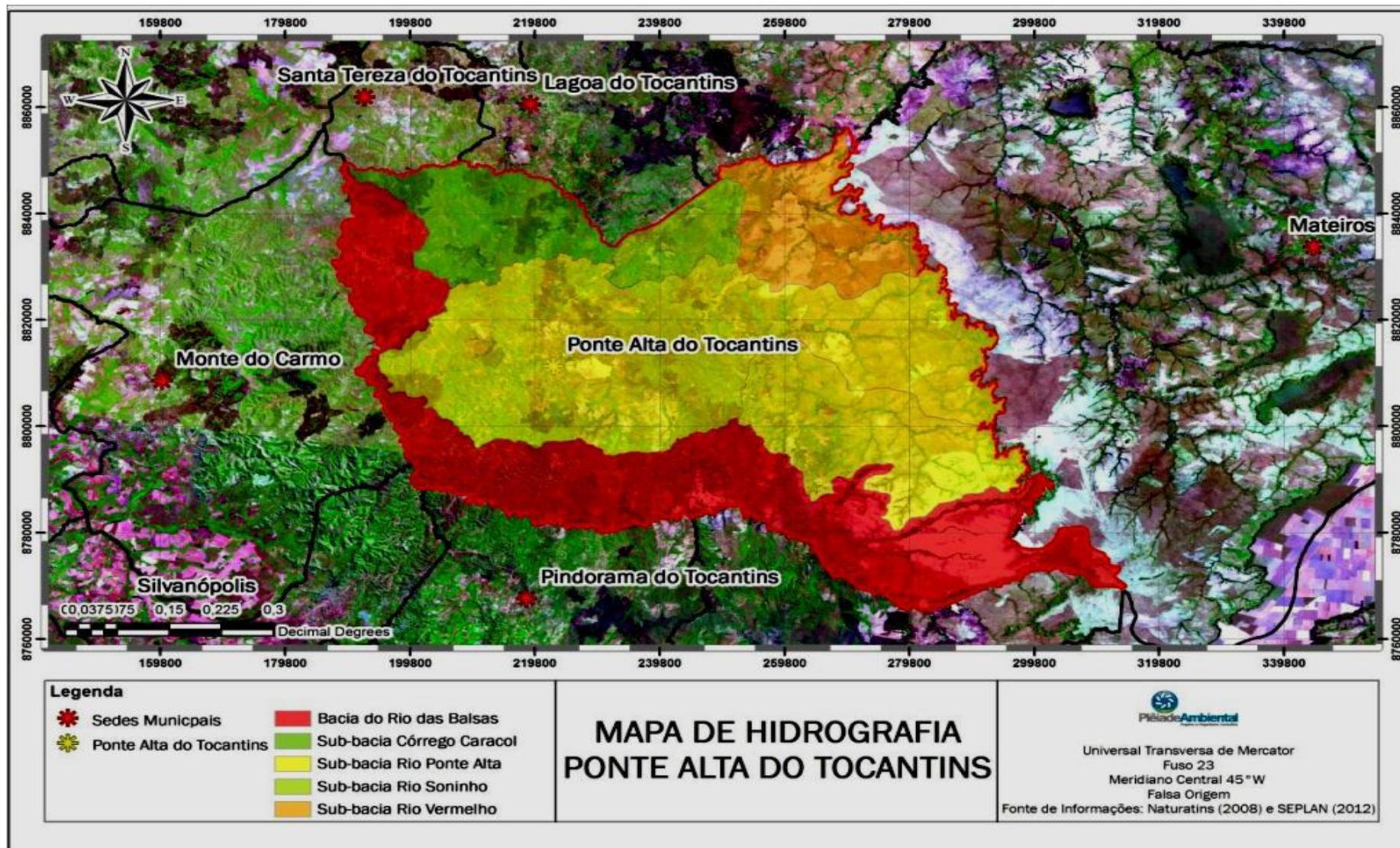
- |                         |             |              |
|-------------------------|-------------|--------------|
| Sedes Municipais        | Argissolos  | Latossolos   |
| Ponte Alta do Tocantins | Cambissolos | Neossolos    |
|                         | Gleissolos  | Plintossolos |

**MAPA DE PEDOLOGIA**  
**PONTE ALTA DO TOCANTINS**



Universal Transversa de Mercator  
Fuso 23  
Meridiano Central 45° W  
Falsa Origem  
Fonte de informações: Naturatins (2008) e SEPLAN (2012)





## 6 Considerações Finais

Diante do exposto, pode ser observado a importância da criação da APA Rio Ponte Alta, pois a mesma busca proteger a biodiversidade local, visando o uso sustentável dos recursos naturais e desta forma promover uma integração entre as atividades produtivas da região e a conservação da natureza.

A análise integrada das variáveis ambientais e antrópicas, tiveram como resultado a definição dos limites da APA, a identificação de prioridades para a conservação e a recuperação ambiental, em função de sua importância para a manutenção do equilíbrio dos processos ecológicos e de sua fragilidade diante das pressões antrópicas.

A criação da APA Rio Ponte Alta garantirá a conservação de uma porção significativa da biodiversidade local. Terá por definição as finalidades de: disciplinar o processo de ocupação territorial, assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, fomentar o turismo ecológico, fomentar a educação ambiental, melhorar a qualidade de vida das populações residentes através da orientação e disciplina das atividades econômicas locais e preservar a cultura e a tradição da região.

Posterior a lei de criação da APA, a Unidade necessitará de um detalhamento e complementação destes estudos iniciais, a fim de subsidiar um Plano de Manejo da área. O Plano de Manejo é resultado de uma articulação baseando-se num plano de gestão, diretrizes e normas gerais da APA.

Conseqüentemente, a criação de uma nova Unidade de Conservação vem precedida de debates, esclarecimentos sobre a importância da área protegida, e, durante essa discussão, vai-se construindo a legitimidade da mesma na região, pois a deliberação final de criação – o tipo de unidade mais adequada, a dimensão e os limites – será uma decisão coletiva, em última instância, da sociedade.



## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, L. M. S.; CAMARGO, A. J. A. **Cerrado: Ecologia e caracterização**. Planaltina, DF: Embrapa cerrados, Brasília, 2004, 249p.

ANDRADE, R. O. B. et al. **Gestão ambiental**: enfoque aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. ampl.rev. São Paulo: Makron Books, 2002.

ATLAS DO TOCANTINS: **Subsídios ao planejamento da gestão territorial**. Secretaria do planejamento e do meio ambiente, Diretoria de zoneamento ecológico-econômico – DZE. 4º ed. Palmas: Seplan, 56p. 2005.

BRASIL, Lei nº 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)** e dá outras providências.

PLÊIADE AMBIENTAL, **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos sólidos**, município de Ponte Alta do Tocantins, 2012.